

## INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE 3º CICLO

### CIÊNCIAS NATURAIS

2026

---

#### Prova 10

---

#### 9º Ano de Escolaridade

---

(Segundo o Despacho Normativo n.º 3/2026)

#### 1. INTRODUÇÃO

O presente documento divulga a informação relativa à prova de Exame de Equivalência à Frequência do Ensino Básico – 3.º Ciclo, da disciplina de Ciências Naturais, a realizar em 2026, nomeadamente:

- objeto de avaliação
- caracterização da prova
- critérios de classificação
- material
- duração

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e das aprendizagens essenciais da disciplina.

#### 2. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de Exame de Equivalência à Frequência tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina. A prova, de duração limitada, permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação, enquadrada por um conjunto de capacidades, nomeadamente:

- conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- análise e discussão de evidências e de situações problemáticas;
- interpretação e compreensão de leis e de modelos científicos;
- elaboração e interpretação de representações gráficas;
- interpretação de dados;
- formulação de problemas e/ou hipóteses;
- previsão, interpretação e conclusão de resultados de investigações;
- interpretação de fontes de informação diversas;
- exposição de ideias, defesa e argumentação;
- estruturação lógica de textos.
- manipulação de materiais, instrumentos e equipamentos.

#### 3. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova é constituída por duas componentes, **uma escrita e outra prática**.

Os temas, subtemas, conteúdos e a valorização relativa a cada um dos temas organizadores são os que se apresentam nos **Quadros 1 e 2**.

**Quadro 1 – Descrição dos conteúdos**

	Tema	Subtema	Conteúdos	Cotação (pontos)
7º Ano	Terra em transformação	• Dinâmica externa da Terra	• Minerais – unidades básicas das rochas • Formação das rochas sedimentares	20-30
		• Estrutura e dinâmica interna da Terra	• Hipótese da deriva dos continentes. • Teoria das Placas Tectónicas. • Estrutura interna da Terra	
		• Consequências da dinâmica interna da Terra	• Atividade sísmica • Atividade vulcânica • Rochas Magmáticas. • Ciclo das rochas	
		• A Terra conta a sua história	• A Terra conta a sua História: os fósseis e sua importância. • Etapas na história da Terra	
8º Ano	Terra- um Planeta com Vida	• Sistema Terra: da célula à Biodiversidade.	• A Terra como um sistema capaz de gerar vida. • A célula, unidade básica da biodiversidade.	20-30
	Sustentabilidade na Terra	• Ecossistemas. • Gestão sustentável de recursos naturais	• Interações seres vivos – ambiente: Fatores bióticos e fatores abióticos • Fluxo de energia e ciclos da matéria. • Equilíbrio dinâmico dos ecossistemas. • Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas. • Recursos Naturais.	
9º Ano	Viver melhor na Terra	• Saúde Individual e Comunitária	• Promoção da saúde individual e comunitária.	40-50
		• O organismo humano em equilíbrio	• Alimentação e sistema digestivo • Sangue e linfa. • Sistema Cardiorrespiratório. • Suporte básico de vida.	
		• Transmissão da Vida	• Sistema Reprodutor humano • Genética	

**Quadro 2 – Descrição das capacidades avaliadas na componente prática**

Capacidades	
Execução técnica	
Registo de observações	Esquema
	Legenda
Identificação de processos/estruturas	

### 3.1. Componente escrita

A prova está organizada por grupos e *itens*.

Os itens/grupos podem ter como suporte um ou mais documentos, como por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas. Os suportes textuais apresentam extensão variável, consistindo em pequenos excertos ou em documentos mais longos.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Alguns dos itens/grupos podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas das Orientações Curriculares.

No âmbito do domínio “Viver melhor na Terra”, os conteúdos referentes a *Opções que interferem no equilíbrio do organismo* serão integrados de uma forma transversal.

Os aspetos relacionados com Ciência / Tecnologia / Sociedade / Ambiente, serão abordados de forma transversal.

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no **Quadro 3**.

**Quadro 3 – Tipologia, número de itens e cotação da Prova Escrita**

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verdadeiro/Falso</li> <li>• Escolha múltipla</li> <li>• Associação/Correspondência</li> <li>• Ordenação</li> </ul>	10 a 20	1 a 5
ITENS DE CONSTRUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resposta curta</li> <li>• Resposta restrita</li> </ul>	4 a 20	1 a 8

### 3.2. Componente prática

A prova prática é constituída pela execução de uma atividade laboratorial, para a qual é fornecido todo o material necessário, e pela resolução de um grupo de questões.

Esta inclui:

- ✓ a realização de um dos trabalhos laboratoriais, sujeita a observação, tendo como base um protocolo proposto ou um procedimento concebido pelo aluno;
- ✓ itens relativos à apresentação e ao tratamento dos dados experimentais;
- ✓ itens relativos à interpretação e explicação de observações e às conclusões do trabalho realizado.

Esta pode ainda incluir:

- ✓ itens relativos à interpretação e explicação de observações e às conclusões de outros trabalhos para além do realizado, com base em dados e/ou informações fornecidas no enunciado;
- ✓ itens da mesma tipologia do que a componente escrita, mas não se restringe às tipologias aí identificadas.

#### 4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

##### 4.1. Critérios gerais de classificação da componente escrita e prática

As duas componentes da prova de equivalência à frequência de Ciências Naturais são cotadas cada uma com 100 pontos e a sua ponderação é de 50% para a componente escrita e de 50% para a componente prática.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta, da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação, numa escala de zero a cem pontos.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas, são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar, inequivocamente, o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item, mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

##### Itens de seleção

###### • Verdadeiro/Falso

- A cotação total do item só é atribuída quando, a resposta está correta;
- São classificadas com zero pontos:
  - as respostas em que todas as afirmações sejam classificadas de Verdadeiro ou Falso.
  - as respostas em que tenha havido recurso à negação na correção de uma afirmação falsa.

###### • Escolha múltipla

- A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem, de forma inequívoca, a única opção correta;
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:
  - uma opção incorreta;
  - mais do que uma opção;
- Não há lugar a classificações intermédias.

###### • Associação/Correspondência

- A cotação total só é atribuída quando as respostas apresentem as associações/correspondências corretas;
- A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto;
- É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível um de desempenho.

###### • Ordenação

- A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa;
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja:
  - apresentada uma sequência incorreta;
  - omitido qualquer um dos elementos da sequência solicitada.
- Não há lugar a classificações intermédias.

##### Itens de construção

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

• **Resposta curta**

- As respostas corretas são classificadas com a cotação total do item.
- As respostas incorretas são classificadas com zero pontos.
- Não há lugar a classificações intermédias.
- Caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito da classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é de zero pontos.

• **Resposta restrita**

- Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível um de desempenho.
- A classificação das respostas aos itens de resposta restrita centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

**4.2. Critérios gerais de classificação da componente prática**

Na componente prática serão avaliados o conhecimento/utilização de regras gerais/pessoais de segurança no laboratório, de regras de utilização de equipamentos/materiais, o grau de conhecimento/manuseamento de material/equipamento utilizado, grau de consecução do protocolo experimental, o conhecimento/utilização do procedimento a adotar ou a sua sequêndia, assim como a elaboração do registo de resultados sob a forma mais adequada (esquema, tabela ou diagrama), de forma rigorosa e usando vocabulário científico próprio da disciplina (títulos e legendas).

Todas estas vertentes da componente prática serão avaliadas por observação direta, à exceção dos itens em que é solicitada a escrita, obedecendo aos critérios anteriormente definidos.

**5. MATERIAL**

O aluno deve ser portador de material de escrita caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de borracha, lápis e corretor; também não é permitido a utilização de formulários, tabelas e máquinas de calcular.

As respostas são registadas no enunciado da prova.

Todo o restante material será fornecido pela escola quer para a parte escrita quer para a parte prática.

**6. DURAÇÃO**

A prova no total tem a duração de 90 minutos: 45 minutos para a componente escrita e 45 minutos para a componente prática, não havendo tolerância de tempo para qualquer uma das componentes. O intervalo técnico entre as duas componentes terá a duração máxima de 15 minutos.